



Performare

Ponte da Barca e Galiza

FÓRUM | REDE EDUCATIVA DO ALTO MINHO

PONTE DE LIMA, 9 DE ABRIL DE 2024

Performare...Ponte da Barca e Galiza

um projeto desenhado por Patrícia Oliveira

PARCERIA:

OEI _ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS

PLANO NACIONAL DAS ARTES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA PONTE DA BARCA

COLABORAÇÃO:

CÂMARA MUNICIPAL DA PONTE DA BARCA

GAITEIROS DE BRAVÃES

CEIP DO XURÉS

APPACDM_ PONTE DA BARCA



<https://200luciliaoliveira.wixsite.com/performare-ponte-da>

https://www.canva.com/design/DAFIFtnmOrw/yqPXpZF4Lp0T1iizd7jnbw/view?utm_content=DAFIFtnmOrw&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink



Um projeto transdisciplinar e transfronteiriço

EDUCAÇÃO E CRIAÇÃO PELA ARTE EM ESPAÇO TRANSFRONTEIRIÇO MINHO-GALAICO.

PENSAMENTO E MÉTODO TRANSDISCIPLINAR

MÉTODO SITE ESPECÍFICO (CRIAÇÃO ARTÍSTICA ATRAVÉS DO LUGAR PARA O ESPAÇO, DESTE PARA O TERRITÓRIO E DO TERRITÓRIO PARA O MUNDO).

Objetivos

Sensibilizar as camadas infanto-juvenis para os assuntos culturais e artísticos.

Sensibilizar a comunidade de estudantes para o potencial das trocas transfronteiriças.

Disseminar conhecimento aos jovens em torno do campo expandido das possibilidades de criação.

Fomentar práticas artísticas conectadas com a sustentabilidade.

Fomentar práticas de inclusão social.

Valorizar a produção nacional.

Criar novas sensibilidades.

Contribuir para a valorização e preservação do património natural.

Sensibilizar as camadas infanto-juvenis para os assuntos culturais e artísticos.

Criação de novas sinergias entre o campo artístico e educativo dos dois lados da fronteira e o campo de investigação territorial.

Contribuir para uma reflexão sobre as práticas artísticas e as práticas conectadas com as comunidades da raia.

Potenciar encontros inter-geracionais entre jovens, artistas e artesãos de áreas sociais, culturais e económicas distintas da raia.

Sensibilizar novos públicos para a cultura e para a visita dos espaços culturais.

Contribuir para a cooperação e a felicidade.

Valores do território

Valorização das matérias do território e do seu património edificado.

Valorização do granito e do quartzo.





A Serra Amarela e seus urzais.

Valorização do território através da interpretação plástica do entorno paisagístico, via tecnologia da cerâmica e da arte têxtil, estas conectadas com o saber fazer ancestral.

Valores do território

Interpretação da paisagem,
da sua fauna e flora.

A atenção ao património
sonoro que compõe a
paisagem.

Trabalho articulado com os
professores de diferentes
disciplinas.



Valorização da produção têxtil local

Observação e estudo dos trajes etnográficos.

Observação, estudo e interpretação de aspetos formais conectados com o património etnográfico.

Valorização das fibras endógenas locais, lã da raça autóctone ovina bordaleira entre o Douro e Minho e linho.





Conhecer o território através do processamento das suas matérias endógenas.



- ▶ Metodologia e prática:
- ▶ Articulação com os professores do pré-escolar ao 3º ciclo.

Metodologia e prática:



Oficinas de cerâmica com o 9º ano.
A nossa sede foi instalada no laboratório de Ciências Experimentais.



Oficinas de feltragem com o 9º ano de escolaridade.



- ▶ Abordar códigos do universo do desenho como a linha, o ponto e o plano através de matérias endógenas e do contacto com as mesmas.
- ▶ Ampliar o conhecimento das possibilidades de saídas profissionais no campo das artes.



A pertinência de educar através de um equilíbrio entre a prática analógica e a digital.

O contacto com a Natureza, o Corpo e os múltiplos territórios diversos e campos de abordagem que os compõe.



Monelha Brava

Uma instalação performativa no espaço-tempo

Dimensões: educativa, artística; transdisciplinar;
colaborativa; participativa; ética; social; terapêutica.



A construção têxtil:

Linho

Lã

Ninhos

Cerâmica







Inspiração: detalhe dos caminhos de montanha, do fazer popular, o fazer do pastor.







